

Edson Gabriel Garcia



А ВРУХИНЯ
DOMITILA
e o robô Supertudo

Suplemento do professor
elaborado por Shirley Souza

ilustrações
Nathalia Sá Cavalcante



1 Quem é quem – jogo para aproximação do texto: você pode dividir a turma em dois grupos e sortear entre eles os nomes das personagens da história. Na sequência, um dos alunos vai para a frente da sala e o grupo oponente tenta adivinhar quem ele é fazendo-lhe perguntas, às quais ele só poderá responder “Sim” ou “Não”. Você pode limitar o jogo a 10 perguntas. Se o grupo adivinhar quem é a personagem na primeira pergunta, marca 10 pontos, se adivinhar na segunda, marca 9 pontos, na terceira, 8 pontos e assim sucessivamente. Se não adivinhar após as 10 perguntas, não marca ponto algum. E se tentar adivinhar o nome da personagem em qualquer momento e errar, também não marca pontos. Os turnos vão se alternando até que todos dos grupos tenham tido a chance de adivinhar todas as personagens.

2 Apelidos – roda de discussão: entre as crianças é muito comum a atribuição de apelidos, nem sempre agradáveis. Você pode organizar uma roda com a turma para discutir os apelidos existentes na classe ou outros conhecidos por eles. É interessante avaliar o que faz um apelido ser legal ou ofensivo e propor para que discutam a atitude que devem ter em relação aos colegas. É importante que a turma exponha o que pensa e o que sente em relação aos próprios apelidos. Também é interessante discutir a situação do livro: Kiko, Gordo e Dentinho parecem não se incomodar com os apelidos; Domitila não gosta de ser chamada de Bruxinha; e Carlos Alberto não tem apelido. Como seus alunos interpretam essa situação?



3

Colega novo – reflexão e criação de manual: um novo vizinho ou um novo colega de classe é uma realidade bastante comum. Como seus alunos lidam com essa situação? Buscam conhecer o novo colega ou partem para uma rivalização imediata? Em um primeiro momento, a turma pode discutir a postura de Kiko e sua turma em relação a Domitila. Após a avaliação das ações das personagens, sua turma pode se dividir em grupos e criar um manual de instruções para a recepção de um novo colega. É importante que a atividade seja divertida e irreverente, mas que traga algumas dicas éticas em sua estrutura. Se preferir, você pode construir esse manual coletivamente com toda a turma, escrevendo as atitudes acordadas na lousa.

4

O poder da imaginação – discussão do texto e redação: Domitila usa sua imaginação como instrumento de defesa, criando o robô Supertudo. Para Kiko, sua imaginação é uma armadilha, pois faz com que ele acredite ter visto o robô, quando na verdade só viu fumaça. Discuta essa situação com seus alunos e peça que contem outros casos onde a imaginação tenha ajudado a resolver uma situação ou criado um problema ou perigo inexistente. Na sequência, eles podem redigir uma história individualmente, partindo de experiências reais ou não, onde a imaginação possa criar uma situação complicada ou ajudar a solucioná-la.

5

O que é e o que se vê – pesquisa e exercício de observação: Domitila chega vestida com um casaco preto e um gorro vermelho. Kiko e sua turma veem uma bruxinha. Nem sempre vemos as situações como elas realmente são, e nem sempre vemos as coisas como as outras pessoas veem. Busque levantar com sua turma quem já vivenciou situações semelhantes, em que pensou ter visto algo e que depois descobriu ser outra coisa. Você pode pedir para



seus alunos pesquisarem exemplos de ilusão de óptica, para ilustrar essa discussão sobre as diferentes formas de ver. Os exemplos coletados poderiam ser trazidos para a sala de aula e compartilhados com todo o grupo. Para concluir a atividade é importante que seus alunos percebam que diferentes formas de ver e interpretar algo ou alguma situação não indicam, necessariamente, que um ponto de vista esteja mais correto que outro.

6

Respeito às diferenças – reflexão e dramatização: Domitila sentir-se mal pelo jeito como foi tratada por seus colegas, e tudo aconteceu por ela ser tímida, quieta, diferente dos amigos já conhecidos. Como é essa realidade em seu grupo e mesmo em sua escola? O respeito às diferenças é prática cotidiana ou tema para maiores reflexões? Você pode discutir a questão com a turma e verificar quais são os principais pontos de discriminação em seu cotidiano: idade, sexo, etnia, nível social etc. A turma pode ser dividida em grupos e cada um deles seleciona um dos focos que mais se relaciona à sua realidade para criar uma peça teatral sobre ele. A peça pode ser apresentada para sua avaliação e depois dramatizada para toda a classe.

